



Carlos Mojena-Aldana

E-mail: carlosmojenaaldana@gmail.com

Orcídio: <https://orcid.org/0000-0002-9940-1087>

Rolando Castro-Marcelo

E-mail: Rolandocastromarcelo@gmail.com

Orcídio: <https://orcid.org/0000-0002-0884-4369>

Paulo Miguel-Gumende

E-mail: paulomgumende@gmail.com

Orcídio: <https://orcid.org/0000-0001-6742-6995>

Universidade Eduardo Mondlane, Escola Superior de Ciências do Desporto. Moçambique

Cita sugerida (APA, séptima edición)

Mojena-Aldana, C., Castro-Marcelo, R., Miguel-Gumende, P. (2024). Metodología para selección inicial de talentos deportivos no atletismo. *Portal de la Ciencia*, 5(1), 50-63, DOI: <https://doi.org/10.51247/pdlc.v5i1.427>.

==== O ===

Metodología para selección inicial de talentos deportivos no atletismo

RESUMO

A selecção inicial de talentos constitui uma premissa vital para o desenvolvimento desportivo nestes tempos. O talento não depende apenas da capacidade individual do sujeito, mas também de uma série de aspectos sociológicos. O objectivo desta pesquisa descritiva com abordagem qualitativa é desenvolver uma metodología que garanta o tratamento adequado e oportuno de métodos e procedimentos para selecção de crianças que iniciam a prática do atletismo. O estudo ocorre no território da província de Holguín. Foram utilizados os métodos analítico-sintético e sistémico-estrutural-funcional; bem como a técnica de entrevista em profundidade. A proposta metodológica é o principal resultado desta demanda por processos de busca e identificação, com utilização optimizada de recursos materiais, económicos, técnicos e humanos. Enfatiza a dimensão social do processo inicial de selecção de talentos. Os critérios periciais corroboram sua viabilidade, adequação e relevância.

Palavras-chave: metodología, selección inicial, talentos deportivos, dimensão social

==== O ===

Methodology for the initial selection of sports talents in athletics

ABSTRACT

The initial selection of talents constitutes a vital premise for sports development in these times. Talent does not depend only on the individual capacity of the subject, but also on a

series of sociological aspects. The objective of this descriptive research with a qualitative approach is to develop a methodology that guarantees the adequate and timely treatment of methods and procedures for the selection of children who begin to practice athletics. The study takes place in the territory of the province of Holguín. The analytical-synthetic and systemic-structural-functional methods were used; as well as the in-depth interview technique. The methodological proposal is the main result, this demand for search and identification processes, with an optimized use of material, economic, technical and human resources. It emphasizes the social dimension of the initial talent selection process. The expert criteria corroborate its viability, adequacy and relevance.

Keywords: methodology, initial selection, sports talents, social dimensión

==== O ===

Metodología para la selección inicial de talentos deportivos en el atletismo

RESUMEN

La selección inicial de talentos constituye una premisa vital para el desarrollo deportivo en estos tiempos. El talento no depende sólo de la capacidad individual del sujeto, sino también de una serie de aspectos sociológicos. La presente investigación descriptiva con enfoque cualitativo tiene como objetivo, desarrollar una metodología que garantice el tratamiento adecuado y oportuno de métodos y procedimientos para la selección de niños que comienzan a practicar el atletismo. El estudio se desarrolla en el territorio de la provincia de Holguín. Se emplearon los métodos analítico-sintético y sistémico-estructural-funcional; así como la técnica de entrevista en profundidad. La propuesta metodológica es el resultado principal, esta demanda de procesos de búsqueda e identificación, con un uso optimizado de los recursos materiales, económicos, técnicos y humanos. En ella se enfatiza en la dimensión social del proceso de selección inicial de talentos. Los criterios de expertos corroboran viabilidad, adecuación y pertinencia de la misma.

Palabras clave: metodología, selección inicial, talentos deportivos, dimensión social

==== O ===

INTRODUÇÃO

Na sociologia, os temas do homem e da sociedade, das relações sociais recíprocas e das interacções da personalidade ocupam lugar de destaque nas ciências. Quanto mais complexos são os problemas que surgem nas relações sociais, mais importante é o papel que a ciência desempenha na resolução dos problemas da personalidade e do conhecimento sobre o homem e a sociedade.

Portanto, é fundamental que todo professor e treinador da área da cultura física e do esporte não só conheça os meios, métodos, formas de treinamento esportivo e outras particularidades da actividade profissional, mas também analise os interesses vitais e as relações sociais dos atletas. A sociologia ajuda os especialistas a examinar as complexas relações sociais que se estabelecem no campo da cultura física e do esporte, a conhecer os interesses dos envolvidos, seus valores, motivações e orientações.

Estas relações no contexto desportivo desenvolvem-se como conhecimento científico independente, baseado em pesquisas sociológicas específicas e nas realizações científicas gerais de outras esferas que investigam estas áreas. Entre os principais objetivos estão o conhecimento dos mecanismos de ação recíproca; bem como o papel e o lugar no modo de

vida das pessoas. Dois problemas sociais significativos podem ser identificados como tarefas principais:

1. O problema de alcançar um movimento esportivo de massa e cultura física.
2. A solução para os problemas sociais do desporto e da actividade desportiva.

Ambas as tarefas convergem com os objectivos da pesquisa, conseguindo maior inclusão de talentos esportivos no atletismo e melhorias no tratamento dos aspectos sociais no âmbito da selecção inicial desta modalidade. A tarefa prioritária da sociologia na cultura física e no esporte é o estudo dos factores que permitem alcançar a massividade do movimento esportivo e da cultura física. Esses factores têm natureza objectiva e subjectiva, nesse sentido são divididos em dois grupos.

O primeiro grupo apresenta os fatores objetivos que determinam a massividade na prática do esporte e da cultura física; Referem-se: 1) ao nível de desenvolvimento da base material da cultura física e desportiva, 2) à preparação das equipas profissionais, à sua composição e à qualidade do ensino. Os fundamentos de ambos os factores estão incluídos na presente proposta, no desenho dos indicadores sociais.

O segundo grupo apresenta os factores subjectivos que afectam a solução do problema de carácter massivo na actividade esportiva e na cultura física. Esses factores estão relacionados com: 1) a formação da opinião social e da consciência individual quanto à assimilação dos valores da cultura física e do esporte, 2) a formação de motivos estáveis das orientações de valores da população e 3) a educação da população , a necessidade de actividade esportiva e cultura física; Daí a importância de recorrer a métodos e procedimentos que permitam reforçar estes alicerces na geração de futuros atletas que iniciam a prática desportiva.

Não menos importante para a sociologia da cultura física e do esporte é a tarefa de resolver os problemas sociais do esporte. Segundo García Manso (1990), Núñez (1999), Olivera (2006) e Olabuenagaga (2009), isso amplia os horizontes do processo de selecção inicial, onde nesta perspectiva não se busca apenas o objectivo de seleccionar um futuro campeão, mas também os benefícios que podem ser gerados na saúde como problema social.

Portanto, é necessário orientar o processo inicial de selecção de futuros talentos esportivos com base em procedimentos e métodos comprometidos com o seu desenvolvimento nas diferentes esferas de sua vida social, como atributo essencial na sua projecção futura como atleta, sendo um representante assunto de um grupo específico.

Porém, na prática existem limitações nas metodologias utilizadas para a selecção inicial de talentos esportivos no atletismo; Entre estes podemos citar (Mojena Aldana, 2004; 2019 aeb; Mojena Aldana et al., 2020):

- Tendência para aplicar padrões de selecção com pouca consideração dos aspectos sociais.
- Falta de pregar metodológico prévio dos sujeitos que realizam a selecção de talentos esportivos.
- Sistematização insuficiente de indicadores de interacção social, tais como: dinâmica sociocultural, contexto geográfico, infra-estrutura para desenvolvimento físico e esportivo, etc.

A isso se soma a ainda insuficiente pesquisa sobre procedimentos e métodos de selecção inicial de talentos nas áreas do atletismo. Consequentemente, surge a seguinte questão a ser investigada: como garantir um tratamento metodológico adequado e relevante na selecção das crianças para início da prática do atletismo?

A resposta a esta questão encontra-se no cumprimento do objectivo geral desta investigação: desenvolver uma metodologia de selecção inicial de talentos desportivos no atletismo entre os 9 e os 12 anos.

Como garantia do carácter sistémico do processo instrumental, desenvolve-se uma metodologia para pôr em prática a concepção teórica da dimensão social na selecção inicial de talentos desportivos, que, com base no seu objectivo geral, pressupõe e complementa a sua direccionalidade e funcionalidade. Do ponto de vista estrutural, são declaradas etapas e objectivos; estabelecer as etapas anteriores de organização, planeamento de processos, execução de identificação, controle e monitoramento aprofundado, com as acções correspondentes. Na última etapa de acompanhamento e controle dos talentos esportivos seleccionados, são definidos quatro momentos com suas respectivas acções (projectivo, contextual, multifactorial e perspectiva).

REVISÃO DA LITERATURA

Ao falar sobre a selecção de atletas desde cedo, é fundamental levar em consideração o talento das crianças; Nesse sentido, López (1995) afirma que o talento não depende apenas da capacidade individual do sujeito, mas também de uma série de aspectos externos e internos, como as condições sociais e emocionais que o cercam, bem como a motivação e interesse em treinar como atleta. O talento está aliado à existência de condições ambientais, o que afeta o desempenho desportivo (Leyva, 2005).

A través da sua investigação, Mojena Aldana (2004; 2019 a) antevê a contradição dialéctica entre a selecção inicial de talentos desportivos no atletismo e as metodologias existentes para o efeito e enfatiza a necessidade da dimensão social, atribuindo um papel de destaque ao perfil social., cultural e económico; critério compartilhado com García Manso (1998) e Jiménez Mesa et al. (2021).

Embora as pesquisas sobre a selecção inicial de talentos esportivos ainda sejam insuficientes, vários pesquisadores têm dedicado seus estudos ao tratamento deste tema na busca de métodos e procedimentos eficazes, entre eles destacam-se os de Noa Cuadro (2002 a).Cudeiro González outros. (2019), Córdovae outros. (2020) e Bacuilima Solis et al. (2023), que, a partir da experiência em outras modalidades esportivas como futebol, beisebol, esgrima e taekwondo, respectivamente, fornecem critérios de selecção de talentos, referindo-se em particular aos aspectos antropométricos, biológicos e físicos.

Também foram desenvolvidos estudos relacionados à selecção de talentos para o atletismo; Alguns dos autores que se dedicaram a este assunto são, entre outros: Garzón Campaña (2017), González e Velázquez (2018), Isidoria et al. (2018) e Mesón Romero e Molina Torres (2022); Estes, tal como os anteriormente referidos, estão mais inclinados para os aspectos técnicos, físicos, biológicos e antropométricos do que por factores sociais, culturais e económicos; daí a novidade da presente proposta metodológica, pois enfatiza indicadores da dimensão social.

No entanto, autores como Nadori (1989), Navarro (1992), García Manso (1998) e Mojena Aldana et al. (2020) dão importância aos factores sociais na selecção de talentos desportivos; entre estes estão os recursos geográficos, materiais, económicos, técnicos e humanos, considerando este processo como bio-psico-social-pedagógico.

Ainda, Schuler e Bohme (1994) e Bompa, (1987) levam em consideração, além de aspectos como a constituição corporal herdada, a disposição motora, cognitiva e afectiva, as condições sociais e ambientais que cercam e interagem com o sujeito.

Quanto à metodologia composta por etapas, fases, momentos e acções, como as correspondentes aos processos de identificação e selecção de talentos esportivos, Alvarez

de Zayas (1999) estima que é a ciência que ensina como dirigir de forma eficiente e eficaz uma equipe • determinado processo para alcançar os resultados desejados; Este autor destaca a integração sistémica e holística dos procedimentos, o que gera uma nova qualidade, o próprio processo. Critérios do autor que são partilhados como fundamentos no tratamento do conteúdo da dimensão social e dos indicadores, no âmbito da selecção inicial de talentos desportivos na faixa etária dos 9 aos 12 anos.

A selecção de talentos desportivos é um processo complexo e contínuo, daí a necessidade de recorrer a modelos, etapas, fases e acções; Estudiosos como: Leyva (2005) e Navas e Navarro (2021) consideram que dada essa característica é necessário realizar a selecção por etapas. Echevarría Ramírez et al. (2018, 2020) enfatizam que não há evidências que permitam identificar desde o início o real potencial de um talento esportivo; isso deve ocorrer durante todo o processo de formação esportiva do atleta.

Da mesma forma, Noa Cuadro (2002 b, 2017) fornece elementos sobre as etapas do processo de selecção de talentos esportivos; enfatizando os procedimentos de acompanhamento, controle e reorientação vocacional esportiva para alcançar a estabilidade do processo.

Por último, um aspecto a ter em conta no processo de selecção de talentos desportivos é a comunicação; Isto é essencial para promover o intercâmbio disciplina-professor, disciplina-formador e disciplina-disciplina; bem como para a interpretação do ambiente sujeito-social, tudo isso gera transformações necessárias na formação e consequente acompanhamento do talento seleccionado.

METODOLOGIA

Esta pesquisa descritiva com abordagem qualitativa foi desenvolvida no território da província de Holguín em Cuba; com a inserção dos principais actores no processo de selecção desportiva desta especialidade nos municípios e província. Diferentes métodos e técnicas de pesquisa científica foram utilizados.

A dialéctica materialista foi usada como abordagem geral. Na ordem teórica foram utilizados os métodos analítico-sintético e sistémico-estrutural-funcional. Por meio de análise e síntese, conseguiu-se a decomposição da proposta metodológica em partes para seu melhor estudo e posterior integração como um todo, bem como o aprofundamento no objecto e campo de estudo (Espinoza, 2020). O método sistémico-estrutural-funcional permitiu determinar a estrutura e a relação entre a componente teórico-conceitual da metodologia de selecção de talentos esportivos.

Além disso, foram utilizadas entrevistas em profundidade para colectar informações sobre as metodologias utilizadas na selecção inicial das crianças para a prática do atletismo. Esta técnica foi aplicada a 5 especialistas (professores de Educação Física e preparadores físicos) com resultados no recrutamento de atletas em idade escolar. As perguntas da entrevista foram abordadas sobre os seguintes temas:

- Metodologias utilizadas para identificação e selecção inicial de talentos para a prática do atletismo.
- Dimensão social como factor presente na selecção inicial de crianças para aprender atletismo.
- Preparação metodológica dos sujeitos responsáveis pela selecção dos atletas.

Da mesma forma, utilizou-se o método “critérios de especialistas” para validar a viabilidade, adequação e relevância da proposta metodológica de selecção inicial de talentos esportivos de 9 a 12 anos para o ensino do atletismo.

O método especialista (método Delphi ou Delphi) foi criado na década de 1960 por Olaf Helmer e Dalkey Gordon, com o objectivo de desenvolver previsões de longo prazo; Consiste no uso sistemático do julgamento intuitivo de um grupo de especialistas para obter um consenso de opiniões informadas. Portanto, este método também é conhecido como avaliação pericial (Díaz Vidal, 2005).

A execução da metodologia para aplicação deste método iniciou-se com a formulação do objectivo da avaliação a ser realizada pelos peritos.

Num segundo momento, foram seleccionados 11 especialistas com base nas seguintes características: 1) competência no conhecimento do objecto da pesquisa, 2) disposição para participar do processo, 3) capacidade de análise, 4) pensamento crítico e autocritico, 5) constância na própria opinião, 6) criatividade e 7) colectivismo.

Posteriormente, foi determinado o coeficiente de competência dos peritos; Tomou-se como critério de selecção o coeficiente superior a 0,75. Dessa forma, a lista ficou composta por 7 especialistas; 4 doutores e 3 mestres em ciências pedagógicas em especialidades relacionadas com o desporto; todos com experiência na identificação e selecção de talentos esportivos em idade escolar.

Os aspectos levados em consideração para a validação da proposta metodológica foram:

1. Materialização das premissas e categorias que sustentam a concepção teórica e prática da proposta metodológica.
2. Concepção estrutural e metodológica que permite a correta gestão da selecção inicial de talentos para a prática do atletismo.
3. Concretização dos indicadores da dimensão social para a selecção inicial de talentos para a prática do atletismo.
4. Requisitos técnicos e humanos para aplicação da metodologia.
5. Adequação da metodologia como solução do problema.
6. Relevância da proposta metodológica.
7. Possibilidades reais de generalização da metodologia proposta.

Esses aspectos foram avaliados com as categorias muito adequado (MA), bastante adequado (BA), adequado (A), pouco adequado (PA) e inadequado (I). Além disso, foram colectados os critérios, sugestões, pontos de vista e argumentos que, na opinião dos especialistas, deveriam ser melhorados ou modificados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em seguida, analisam-se os resultados da entrevista em profundidade com os especialistas que permitiu caracterizar a real situação apresentada pela seleção inicial de talentos para a prática do atletismo; bem como a proposta metodológica para erradicar o problema que deu origem à pesquisa.

RESULTADOS DA ENTREVISTA APROFUNDADA COM ESPECIALISTAS (PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TREINADORES DE ATLETISMO)

Através de entrevistas em profundidade com professores de educação física e treinadores de atletismo seleccionados, foi possível caracterizar a situação actual relativamente às metodologias de selecção inicial de modalidades desportivas no atletismo entre os 9 e os 12 anos. Os entrevistados concordam que as metodologias actuais são limitadas em termos da dimensão social, por não terem em conta a diversidade e precisão dos factores sociais como

as tradições esportivas geográficas, ambientais, familiares e territoriais, as infra-estruturas esportivas e as condições sociais, económicas e culturais. Além disso, há pouca socialização e adaptação dos talentos seleccionados a novos contextos de preparação desportiva.

Da mesma forma, são de opinião que os sujeitos designados para realizar a selecção de novos talentos para a aprendizagem do atletismo nem sempre realizam uma preparação adequada, nomeadamente nos aspectos relacionados com a dimensão social, dando maior importância aos aspectos físicos, técnicos, biológicos e antropométrico.

Desta caracterização inferimos a necessidade de estabelecer uma metodologia que permita a selecção inicial adequada e relevante de talentos desportivos no atletismo.

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA SELEÇÃO INICIAL DE TALENTOS ESPORTIVOS NO ATLETISMO ENTRE 9 E 12 ANOS

O principal resultado desta pesquisa é uma metodologia para selecção inicial de talentos esportivos no atletismo entre 9 e 12 anos; que foi estruturado em quatro etapas, descritas a seguir.

Primeira etapa. Organização anterior

Nesta fase são determinadas as deficiências e os obstáculos que impedem ou atrasam a concretização dos objectivos iniciais da selecção. Esta precisão não deve ser apenas intuitiva, ou seja, baseada na experiência do professor e/ou atleta, mas deve incluir meios de diagnóstico grupal e individual com validade suficiente para confiar nos seus resultados. Esta etapa é crucial, a sua importância reside na necessidade de um diagnóstico rápido e preciso, pois se os problemas não forem especificados com precisão e rigor analítico, a qualidade e eficácia das etapas seguintes ficam comprometidas.

Objectivo específico: preparação de actores-chave, socialização do processo com possíveis talentos desportivos e viabilização de cenários com a respectiva disponibilização de instrumentos para identificação de potenciais sujeitos.

Acções:

1. Formar equipes de selecção (provinciais e municipais).
2. Realizar passeios ou visitas para verificar e ajustar o calendário de selecção em cada território.
3. Desenvolver seminários de preparação e formação sobre o conteúdo do processo selectivo inicial, antes de passar à identificação aprofundada.
4. Determine o potencial territorial.
5. Realizar pontuação objectiva e avaliação de cenários de selecção.
6. Seleccione e calibre os instrumentos a serem utilizados no processo de identificação profunda.

Segunda etapa. Planeamento de processos

Esta fase caracteriza-se pela selecção de métodos e procedimentos, com base nos problemas diagnosticados, que permitem explicar ou trabalhar na solução de deficiências e dificuldades, estabelecendo a relação causa-efeito. Inclui também a delimitação das áreas envolvidas e os rumos em que serão realizadas as actividades e tarefas a serem desempenhadas pelos atores do processo e pelos sujeitos da selecção, com tempos precisos, responsáveis, executores e expectativas de resultados. O sucesso da sua execução depende da clareza e do rigor deste planeamento.

Objectivos específicos: Selecção e avaliação dos métodos e procedimentos a utilizar durante a implementação da metodologia.

Acções:

1. Determinar os principais métodos e procedimentos.
Com o objectivo de melhorar o tratamento da dimensão social na selecção inicial de talentos desportivos, esta acção metodológica sugere métodos típicos dos estudos etnográficos, com vista ao aprofundamento do estudo de campo, no domínio da inventariação e registo de informação proveniente dos indicadores sociais aplicados. Entre os métodos a serem utilizados estão: a observação científica no contexto natural, a fim de avaliar, verificar, analisar e emitir critérios sobre o que se observa de cada sujeito, com vistas a realizar uma caracterização social.

A informação registada é complementada com o recurso a entrevistas e histórias de vida, a partir de trocas com familiares, professores, residentes e outros atores, nos diferentes cenários dos territórios.

2. Elaborar o calendário de selecção, no qual são registados o calendário, os territórios, os locais-chave para o registo da informação, a aplicação dos respectivos testes e controlos, bem como os principais atores que irão realizar o processo de identificação.

Terceira Etapa. Selecção inicial

Esta etapa constitui o momento de aplicação dos indicadores sociais propostos, a fim de melhorar, dentro do processo, o tratamento da dimensão social no atletismo. Esta etapa possui duas fases: identificação e selecção profunda, a partir das premissas: 1) interacção dos indicadores sociais com as demandas do esporte; 2) socialização, adaptação e mudança na história de vida dos talentos esportivos; 3) abordagem sociocultural e ambiental dos indicadores e 4) determinação e condicionamento da natureza dos indicadores sociais na adopção de critérios e parâmetros de avaliação. Os fundamentos metodológicos de cada fase são apresentados a seguir:

i) Fase de identificação profunda

Realiza-se no ambiente escolar, por excelência é o local mais adequado para a identificação, é neste contexto onde o sujeito participa em actividades desportivas durante vários anos. A observação permitirá determinar as características individuais das crianças.

ii) Fase de selecção

Isto será realizado uma vez identificado o potencial do futuro atleta através de monitoramento e controle. Para a selecção, além dos indicadores físicos, técnicos, biológicos e antropométricos exigidos para esta modalidade desportiva, serão tidos em conta os seguintes indicadores da dimensão social:

1. Origem geográfica (áreas urbanas, suburbanas, rurais, montanhosas ou outras).
2. Preparação dos atores que farão a selecção (alto, médio e baixo).
3. Condições de vida familiar e social (altas, médias ou baixas).
4. Infra-estruturas desportivas disponíveis para o desenvolvimento local (instalações oficiais, rústicas ou inexistentes).
5. Tradições desportivas familiares (ligações anteriores ou atuais de familiares próximos ou descendentes com actividades desportivas).

6. Tradições desportivas territoriais (expoentes desportivos do território nos diferentes níveis ou prática espontânea da modalidade desportiva de referência neste contexto).

Objectivo específico: Aplicar os indicadores de selecção e implementar as indicações metodológicas como apoio didáctico durante este processo.

Acções:

1. Garantir o cumprimento das instruções metodológicas como complemento à implementação da metodologia:
 - Sistematizar os conceitos básicos, categorias e definições do processo selectivo inicial.
 - Conhecer e familiarizar-se com os principais pressupostos teóricos, metodológicos e práticos que sustentam a dimensão social e os indicadores declarados, como forma de aprofundar a importância destes fundamentos durante o processo de selecção inicial.
 - Dominar a estrutura assumida na metodologia de aplicação de indicadores no tratamento da dimensão social na selecção inicial de talentos desportivos, através de formação metodológica conjunta e intercâmbio com especialistas.
 - Socializar o monitoramento e controle da dimensão social, por momentos e acções, conforme previsto na quarta etapa da metodologia (etapa de controle e monitoramento).
 - Leve em consideração os seguintes requisitos durante a projecção futura dos talentos esportivos identificados:
 - Nível de informação e socialização sobre o novo contexto do treino desportivo.
 - Nível de preparação para mudar a história de vida.
 - Nível de compreensão e adaptação às particularidades do novo cenário de preparação.
 - Nível de preparação física na adaptação ao novo regime de carga de treinamento.
 - Capacidade de aprendizagem.
2. Socializar o manual de selecção inicial de talentos desportivos no atletismo (documento elaborado pela investigadora) com vista a complementar o processo de formação e instrução dos principais intervenientes no processo (professores desportivos, activistas, colaboradores e outros).
3. Aplicar o manual de selecção inicial de talentos esportivos no atletismo nos territórios.
4. Elaborar o protocolo de colecta de informações sobre os resultados da aplicação dos indicadores sociais.
5. Avaliar de forma integrada o tratamento da dimensão social na selecção inicial de possíveis talentos desportivos, com base nos resultados que emanam dos indicadores sociais.

Quarta Etapa. Controle e acompanhamento

Como parte da dinâmica de feedback da metodologia de implementação, os resultados finais devem ser contrastados com o diagnóstico inicial e concluir se os problemas foram eliminados, mitigados ou permanecem inalterados, com o objectivo de emitir critérios rigorosos de que a metodologia estava correta. Este controle permite monitorar e, se necessário, aperfeiçoar ou melhorar a metodologia.

Objectivo específico: determinação do potencial territorial, zoneamento de serviços e monitoramento.

Esta etapa possui quatro momentos ou fases (projectiva, contextual, multifactorial e perspectiva).

i) Fase projectiva

É supervisionada a caracterização dos temas a estudar, bem como a respectiva organização estrutural para acompanhamento e controlo das características e particularidades individuais.

Acções:

1. Apontar e registar as principais características e particularidades dos temas seleccionados, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.
2. Determinar a população potencial por áreas, com base na origem geográfica, na infra-estrutura local e nas particularidades físicas e técnicas dos sujeitos seleccionados, estabelecer o potencial das áreas de atletismo (tendências para corridas curtas, médias ou longas, saltos e lançamentos).
3. Implementar zoneamento e formação, registando a localização territorial da população dos sujeitos seleccionados visando sua atenção diferenciada de professores, activistas ou outro pessoal autorizado no contexto.

ii) Fase contextual

O registo de informação sobre os seleccionados no território reflecte as respostas às seguintes questões: Onde vivem, como vivem, que recursos materiais e socioculturais dispõem para alcançar o seu desenvolvimento desportivo?

Acções:

1. Relacionar o desenvolvimento interno local, as condições de vida, as infra-estruturas desportivas e sociais com o desenvolvimento, relevo ou geografia do território de origem. Consultar a dinâmica sociocultural dos territórios para posterior tratamento nos seleccionados (costumes, cultura, religião, família e tradições desportivas territoriais).
2. Registo do desenvolvimento externo, com base num inventário de projectos externos em curso de desenvolvimento local do território (em execução, plano ou anteprojecto), relacionados com infra-estruturas desportivas e materiais sociais ou desenvolvimento especializado de recursos humanos para o desporto.

iii) Fase multifactorial

Na abordagem das acções cooperativas, com vistas a orientar, controlar e atender a interacção social dos sujeitos seleccionados em seu ambiente, enfatiza-se o role play dos factores, instituições e outros envolvidos.

Acções:

1. Coordenar os níveis de gestão da escola e das organizações, no atendimento aos alunos seleccionados, através do reconhecimento social, do acompanhamento académico e das relações estabelecidas neste nível.

2. Estabelecer o nível de gestão familiar, em termos do papel de apoio e formação motivacional dos seleccionados.
3. Socializar a nível comunitário, na área do reconhecimento a este nível, dos novos empreendimentos e aspirações dos seleccionados.

iv) Fase de perspectiva.

A visão de futuro dos seleccionados é estruturada, a partir de classificações que articulam aspectos sociais, físicos e esportivos.

Accções:

1. Estabelecer níveis de desenvolvimento (curto, médio e longo prazo)
2. Criar uma reserva desportiva territorial (municípios), estabelecendo níveis de classificação em: talentos desportivos e potenciais talentos.
3. Desenhar uma abordagem de monitorização e controlo, baseada em festivais por área de atletismo (zonal, territorial e provincial), remodelação e criação de novas instalações para a prática de atletismo, participação no evento escolar municipal.

A estrutura da metodologia proposta configura-se em etapas e fases, com base nos critérios de Leyva (2005), Noa Cuadro (2002 b, 2017), Echevarría Ramírez et al. (2018, 2020) e Navas e Navarro (2021), conferindo assim sistematicidade e estabilidade ao processo.

A avaliação da proposta metodológica, pelos especialistas seguindo os diferentes aspectos estabelecidos após duas rodadas de consulta, está expressa na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Avaliação especializada. Segunda rodada

INDICADORES	AVALIAÇÃO									
	MA	%	BA.	%	PARA	%	PA	%	Ei	%
1. Materialização das premissas e categorias que sustentam a concepção teórica e prática da proposta metodológica	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Concepção estrutural e metodológica que permite a correta gestão da selecção inicial de talentos para a prática do atletismo	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Concretização dos indicadores da dimensão social para a selecção inicial de talentos para a prática do atletismo	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0
4. Requisitos técnicos e humanos para aplicação da metodologia	6	85,7	1	12.3	0	0	0	0	0	0
5. Adequação da metodologia como solução para o problema	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Relevância da proposta metodológica	7	100	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Possibilidades reais de generalização da metodologia proposta	6	85,7	1	12.3	0	0	0	0	0	0

Fonte: Parecer de especialistas

Após aplicação de uma segunda rodada, todos os especialistas avaliaram os aspectos 1, 2, 3, 5 e 6 de "Muito Adequado"; O Indicador 4 foi avaliado como "Muito Adequado" por seis dos especialistas e um estimou-o como "Bastante Adequado"; O mesmo acontece com o indicador 7. Em síntese, os especialistas geralmente consideram a solução proposta para o

problema que deu origem à pesquisa viável, adequada e relevante para a selecção inicial de talentos para o atletismo.

CONCLUSÕES

Os resultados da investigação realizada permitem-nos concluir que:

- A proposta metodológica é inovadora no tratamento da dimensão social, na qual são classificados como indicadores sociais: a localização geográfica, o ambiente, as tradições desportivas territoriais, as tradições desportivas familiares, a preparação dos intervenientes no processo, a condições de vida e infraestrutura esportiva.
- A estrutura da metodologia proposta assenta na articulação de etapas, fases e ações, que se concretizam na caracterização social inicial, na adaptação e socialização dos talentos, e no seu acompanhamento e controlo numa fase final; resultando no aprimoramento do processo inicial de selecção de talentos esportivos no atletismo e no feedback periódico do processo.
- Os critérios periciais corroboram a viabilidade, adequação e relevância da metodologia para selecção inicial de talentos esportivos no atletismo entre 9 e 12 anos.

LIMITAÇÕES E ESTUDOS FUTUROS

O estudo limita-se pela sua natureza descritiva, não sendo realizada a validação da metodologia proposta na prática do atletismo. Num estudo futuro, os autores pretendem validar experimentalmente a proposta.

RECONHECIMENTO

Os autores agradecem o apoio dos especialistas e especialistas que participaram do estudo.

CONTRIBUIÇÃO DOS COAUTORES

- Carlos Mojena Aldana: Responsável pela concepção teórica e metodológica do estudo. Análise das informações. Elaboração da proposta metodológica de seleção de talentos para o atletismo. Escrevendo o artigo.
- Rolando Castro Marcelo: Preparação, aplicação, análise da entrevista. Participação na redação do artigo. Aplicação do padrão APA.
- Paulo Miguel Gumende: Seleção de materiais bibliográficos. Análise das informações. Aplicação, análise da entrevista. Participação na redação do artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Álvarez de Zayas, CM (1999). *A escola na vida*. Havana: Pessoas e Educação.

Bacuilima Solis, JC García Herrera, DG, & Ávila Mediavilla, CM (2023). Critérios na detecção de talentos esportivos para o Taekwondo em idade precoce. *Revista Conrado*, 19(92), 170-177.

Bomba, T. (1987). A seleção de atletas talentosos. *Revista Treinamento Esportivo*, 1(2). 46-54.

- Córdova, BS, Rodríguez, MS, Madrigal, AL e Cazco, JCA (2020). Esgrima. Proatividade e potencial criativo, avaliações essenciais para seleção de talentos. Leituras: educação física e esportes, 25(263), 160-184.<https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/2090>
- Cudeiro González, O., Trejo del Pino, F. e Zamora Castro, R. (2019). Identificação de possíveis talentos no beisebol: Perspectivas do processo ensino-aprendizagem com visão sócio-construtiva. Professor e Sociedade, 16(4), 849-865.
- Díaz Vidal, J. (2005). Sistema de Ensino-Aprendizagem apoiado em rede de transmissão de dados como alternativa para trabalho independente na disciplina de Informática Médica-II. [Tese de mestrado. Universidade do Granma, UDG. Cuba].
- Echevarría Ramírez. O., Tamayo-Rodríguez. Y. e Jeffers Duarte. B. (2018). Procedimentos de caracterização do talento desportivo em dinâmicas de treino. Revista Inovação Tecnológica. CIGET. 24.
- _____. (2020). Uma abordagem às particularidades da iniciação desportiva e da seleção de talentos desportivos. Didasc@lia: Didática e Educação, 11(2).
- Espinoza Freire, E. E. (2020). El problema, el objetivo, la hipótesis y las variables de la investigación. Portal de la Ciencia, 1(2), 1-71.
- Garcia Manso, J. (1990). Uma reflexão sociológica. Aspectos sociais do esporte. Madri: Esportes
- _____. (1998). Seleção de elites esportivas. Em seu: Planejamento de Treinamento Esportivo. Madri: Editorial Ginásios.
- Garzón Campaña, JC (2017). Estratégia de seleção de talentos para a prática do atletismo através da atividade física desportiva na Comunidade [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Cultura Física].<https://repositorio.uho.edu.cu/xmlui/handle/uh0/2827>
- González, YM e Velázquez, AC (2018). Estratégia na Seleção de Talentos no Esporte do Atletismo aos 10 e 11 Anos, Antes do Ingresso no Eide Provincial. Segundo Características Demográficas e Sociológicas. Universidade e Ciência, 7(2), 116-129.<https://www.semanticscholar.org/paper/ESTRATEGIA-EN-LA-SELECCI%C3%93N-DE-TALENTOS-EN-EL-DE-EN-Gonz%C3%A1lez-Vel%C3%A1zquez/6f1808a51b4207c2f72abe1b49ec3c14f3013cc1>
- Isidoria, CM, Lara, D., Sánchez, AB e Voca, R. (2018). Estudo técnico e biomédico para detectar talentos no atletismo. Revista Cubana de Pesquisa Biomédica, 37(1). http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=0864-0300&script=sci_serial
- Jiménez Mesa, C., Mojena Aldana, C. e Sivila Jiménez, E. (2021). Atividades físicas e esportivas na identificação de possíveis talentos para a prática esportiva. Olímpia, 18(1), 306-319.
- Leyva, R. (2005). A seleção de talentos esportivos. Critérios para garantir a sua eficácia. Conferências: Educação Física e Esportes. <http://www.efdeportes.com/>
- López, J. (1995). Formação precoce e aquisição de talentos na iniciação esportiva e no esporte escolar. Barcelona: INDE.
- Mesón Romero, Y. e Molina Torres (2022). Indicadores para seleção de talentos em Atletismo, área velocidade (obstáculos), categoria 13 a 14 anos (Original). Olímpia, 19(1).<http://portal.amelica.org/ameli/journal/429/4292710037/4292710037.pdf>

- Mojena Aldana, C. (2004). Estratégia na seleção de talentos do atletismo na província de Holguín. Projeto Provincial. Holguín.
- _____. (2019a). A dimensão social na seleção inicial de talentos no atletismo escolar. Revista DeporVida Digital, 16, 250-261.
- _____. (2019b). Metodologia na seleção de talentos esportivos no atletismo a partir da dimensão social. Revista Científica-Universidade Camagüey. Ignacio Agramonte Loynaz, 4(2), 19-30.
- Mojena Aldana, C., Sílvia Jimenez, E. e Pérez, MA (2020). Concepção teórica da dimensão social na selecção inicial de talentos desportivos no Atletismo. Arrancada, 20(37), 237-249.
- Nadori, L. (1989). Talento e sua seleção. Alguns problemas teóricos e metodológicos da seleção de talentos desportivos. *Revista Cultura Esportiva*, (28-29), 101-108.
- Navarro, F. (1992). A detecção e seleção de talentos esportivos. [Congresso Nacional "Educação Física e Esporte no Século XXI". Saúde e Vida através do exercício. 24 a 27 de setembro]. Madri.
- Navas, JD e Navarro, WH (2021). Proposta de critérios de seleção de talentos na escalada esportiva. Revista Interdisciplinar Referida Koinonía, 6(2), 156-173.<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7953207>
- Noa Cuadro, H. (2002 a). Estudo sobre a seleção de talentos do futebol para iniciação ao esporte de Alto Rendimento. [Tese de doutorado, Instituto Superior de Cultura Física Manuel Fajardo, Havana, Cuba].
- _____. (2002 b) Reflexões metodológicas sobre as fases do processo seletivo esportivo: uma perspectiva a partir do contexto cubano. Iniciado: Revista Científica de Cultura Física, 4: 29-36.<https://deporvida.uho.edu.cu/index.php/deporvida/article/view/4>
- _____. (2017). Talento esportivo: seleção e iniciação ao alto rendimento. Havana: Editorial de Esportes.
- Núñez, V. (1999). Pedagogia social: cartas para navegar no novo milênio. Buenos Aires: Santillana.
- Olabuenagaga, JI (2009). Sociedade e esporte. Reestruturação e consequências. A mudança social do desporto às portas do século XXI. Madri: Esteban Sanz.
- Oliveira, J. (2006). Houve uma nova compreensão do esporte. Fatores endógenos e exógenos. Citações de Educação Física e Esportiva, 86, 32-40.
- Schuler, RS e Bohme, MT (1994). Detecção e seleção de talentos esportivos. Madri: Comitê Olímpico Espanhol.